RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2004

JOGO EXTRA

SEMPRE O MELHOR DE TODOS OS ESPORTES

FELIPE COMANDA O FLA NA VITÓRIA SOBRE O VASCO. AGORA É A VEZ DO FLU

REI DA FOLIA

Maestro e capitão rubro-negro, Felipe, com seus dribles desconcertantes e passes precisos, comandou o baile, ontem à tarde, no Maracanã, diante de 68 mil torcedores. O Flamengo venceu o Vasco por 2 a 0 e decidirá a Taça Guanabara com o Fluminense de Edmundo e Romário, no sábado de carnaval. Felipe marcou o primeiro gol e, logo depois, Henrique fez o segundo. **PÁGINAS 3 A 8**

CEZAR LOUREIRO

FELIPE mostra a sua dança após marcar o primeiro gol: ele deu mais um show ontem

FUTEBOL 2004 EXTRA

BETO

Sobre foto de Ivo Gonzalez

SOCORRO!!!!!!

Salvem nosso patrimônio nacional!
Que camisa é essa??????

*Mande a sua sugestão de charge, através do e-mail **beto@extra.inf.br** ou por carta, à R. Irineu Marinho, 35 térreo - CEP 20233-900 JORNAL EXTRA*

CAMPEONATO CARIOCA / CLASSIFICAÇÃO - 1º TURNO

GRUPO A

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	**Vasco**	9	3	3	0	0	7	1	6
2	**Americano**	7	3	2	1	0	3	1	2
3	**Botafogo**	6	3	2	0	1	4	3	1
4	**Portuguesa**	3	2	1	0	2	2	4	-2
5	**Olaria**	1	3	0	1	2	0	4	-4
6	**Bangu**	0	3	0	0	3	1	4	-3

GRUPO B

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	**Flamengo**	7	3	2	1	0	7	4	3
2	**Fluminense**	6	3	2	0	1	8	5	3
3	**Friburguense**	5	3	1	2	0	2	1	1
4	**América**	3	3	1	0	2	3	5	-2
5	**Cabofriense**	3	3	1	0	2	3	6	-3
6	**Madureira**	1	3	0	1	2	2	4	-2

DECISÃO DA TAÇA GUANABARA

CONFRONTO	LOCAL	DATA	HORA
Fluminense x Flamengo	Maracanã	21/02	16h

1ª RODADA DO 2º TURNO

CONFRONTOS	LOCAL	DATA	HORA
Vasco x Madureira	S. Januário	25/02	16h
Botafogo x Fluminense	Maracanã	29/02	18h
Bangu x Cabofriense	M. Bonita	29/02	16h
Friburguensex Olaria	E. Guinle	29/02	16h
Americano x Flamengo	G. Cruz	29/02	16h
Portuguesa x América	L. Brasileiro	29/02	16h

ARQUIVO

VALDIR na liderança da artilharia do Carioca

ARTILHEIROS

JOGADORES	GOLS
Valdir (Vasco)	6
Felipe e Jean (Fla)	4
Romário e Marcelo (Flu)	3
Roger (Fla)	3
Alessandro, Edmundo e Rodolfo (Flu)	2
Dill e Hugo (Botafogo)	2
Dudu e Joílson (América)	2
Celso (Cabofriense)	2
Muriqui (Madureira)	2

JOÃO AREOSA

TIRO LIVRE

Bola na caçapa

Estou aqui em dúvida se começo a meter minha colher nesse Flamengo x Vasco pelo jogo em si, que foi bom; pelas torcidas, que voltaram a enfeitar o velho estádio; ou se pelo Felipe, que fez e aconteceu, como, de resto, vem fazendo e acontecendo desde daquele admirável Fla-Flu.

O jogo? O jogo foi o Flamengo com mais coração, mais bola, criando seus próprios espaços e agradecendo os deixados generosamente pelo time do Geninho. Posso estar enganado e acredito que esteja mesmo, mas desconfio que o Vasco, o verdadeiro Vasco, não foi ao estádio.

Aquele gol do Felipe foi mesmo obra de uma tacada de mestre

O jogo? Foi mais um discurso do que propriamente um debate.

Tirando um ou outro lance, como a insólita cabeçada do Marcelinho na trave, e o inútil domínio territorial do segundo tempo, pouco fez o Vasco, além de sofrer padecimentos causados pelo futebol do Felipe.

Em determinado instante do jogo, aliás, Felipe sentou-se no campo. Estaria descansando? Contundido? Seria um ato de revolta contra os pontapés? Não sei responder, mas tenho cá comigo que Felipe estava a passar giz no taco, com aquela tranqüilidade sacana dos malandros do bilhar. Ou vocês acham que aquele gol foi resultado de um chute? Pois sim! Aquilo não foi chute, mas uma tacada. Tacada de mestre!

***Não, leitor, não** estou a insinuar que faltou garra ao time do Vasco. Não! Os meninos mostraram que têm coração e amor à camisa. Mas no quesito garra houve empate. Os meninos do Flamengo foram na bola com a ânsia dos famintos. Já entre os velhinhos, enquanto Marcelinho expôs bochecha de Rei Momo, Zinho exibiu agilidade de mestre-sala.*

***E fica o torcedor** a me puxar pela camisa e a me berrar ao pé do ouvido: "e o Felipe (foto), fala mais do Felipe". Falar o quê? Que enquanto os outros jogam de calções e chuteiras, Felipe passeia pelo gramado de terno sob medida, casimira inglesa e sapatos de amarrar?*

***E deixo uma** pergunta: custa alguma coisa aos nossos juízes apitarem com a lisura com que apitou o Luís Antônio Santos? Com esse árbitro, que eu não conhecia, o craque pode jogar em paz. E os botinudos que se danem.*

** A coluna Tiro Livre é publicada segunda, quarta, sexta e sábado. E-mail para esta coluna: **areosa@terra.com.br***

EXTRA

INFORMAÇÃO

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2004 • ANO VI • NÚMERO 2234

Ônibus da PM é metralhado na Av. Brasil

Três PMs morrem e outros dez ficam feridos após ônibus em que viajavam ser alvo de traficantes do Amarelinho. **PÁG. 3**

JOGO EXTRA

EURICO DANTAS

O GOLEIRO VASCAÍNO Fábio salta, mas não consegue evitar o gol de Felipe (fora da foto), o primeiro do Flamengo. O meia, destaque do jogo, só foi parado com faltas

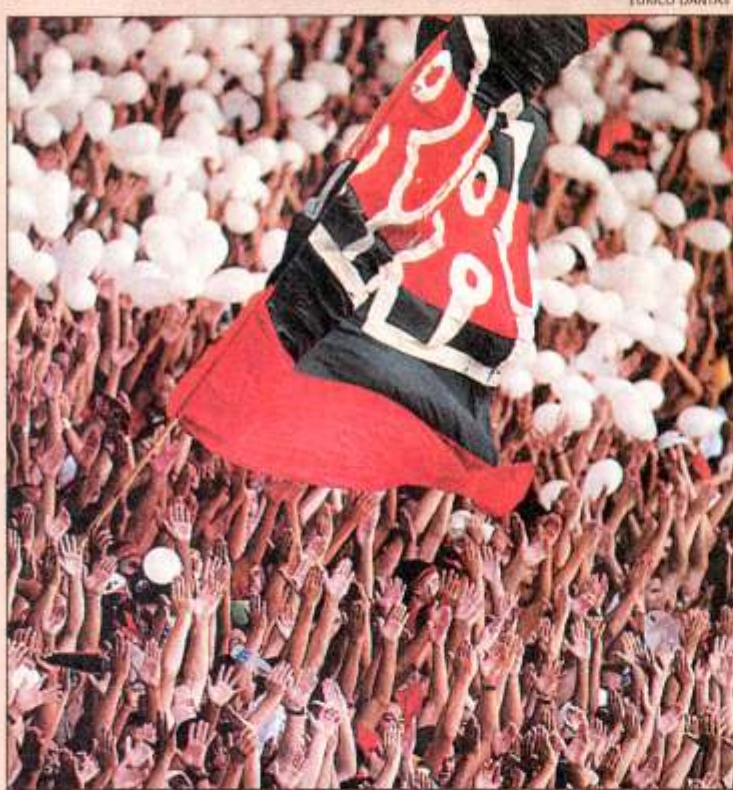
Fla vence e decide com o Flu

Felipe dá show e comanda o rubro-negro na vitória sobre o Vasco por 2 a 0. Final é no sábado

■ Com bela atuação de Felipe, o Flamengo garantiu ontem uma vaga na final da Taça Guanabara ao vencer o Vasco por 2 a 0, no Maracanã, gols de Felipe e Henrique. Com o resultado, Flamengo e Fluminense decidem o título no sábado, num único jogo.

Público recorde

O jogo foi assistido por 68 mil pessoas, novo recorde do campeonato. Numa prova de que o Carioca está mesmo em alta, o clássico paulista entre Corinthians e São Paulo atraiu apenas 20 mil torcedores ao Morumbi.

EURICO DANTAS

OS RUBRO-NEGROS em festa: público recorde de 68 mil

IVO GONZALEZ

FELIPE desequilibrou mais uma vez e levou o Fla à vitória

SALVADOR SCOFANO

EMANUEL no Engenhão

Rei da Praia visita obras do Engenhão

Metrô passa a abrir domingos e feriados

PÁGINA 7

Matadora da Lagoa é terror da Zona Sul

PÁGINA 8

Fundo de Quintal grava CD ao vivo

Sessão Extra

MARCELO THEOBALD

TERROR NAS VIAS EXPRESSAS

■ Apavorados, os motoristas fogem pela contramão na Linha Vermelha. Os que passaram pelas linhas Amarela e Vermelha, por volta das 15h30m, na tarde de ontem, viveram momentos de pânico: moradores da Vila dos Pinheiros e da favela do Timbau fecharam as duas vias, em protesto pela morte de Maria José Alves, de 45 anos, que teria sido atingida por uma bala perdida. A situação só foi normalizada com a chegada da PM. **PÁGINA 3**

Estado chama hoje 1.631 professores

■ Ao mesmo tempo em que tem início hoje o ano letivo da rede estadual de ensino, 1.631 professores começam a receber telegramas da Secretaria estadual de Educação convocando-os para assinar contrato. Em março, mais professores serão chamados para cobrir o déficit na rede. **PÁGINA 7**

PAULO COELHO

Os problemas devem ser resolvidos sempre por você

SESSÃO EXTRA

ANTONIO CARLOS

Taís Araújo diz se parecer com a personagem Preta

SESSÃO EXTRA

JOÃO AREOSA

Felipe não joga, ele passeia pelo gramado

JOGO EXTRA

HOJE

36 PÁGINAS

1º caderno..... 12 PÁGS

Jogo Extra ...... 12 PÁGS

Sessão Extra ... 12 PÁGS

Não podem ser vendidos separadamente

PRIMEIRA EDIÇÃO

VASCO X FLAMENGO

EURICO DANTAS

HENRIQUE SOBE E CABECEIA para marcar o segundo gol do Flamengo, aos 25 minutos do primeiro tempo: o goleiro Fábio, batido, só olha a bola entrar na rede

Baile vermelho e preto

Felipe comanda a vitória por 2 a 0 sobre o Vasco e Fla decidirá a Taça GB com o Flu

LESLIE LEITÃO
leslie@extra.inf.br

Um baile pré-carnavalesco com 68 mil convidados e que teve como principal atração um canhoto abusado com a camisa 10 do Flamengo. Felipe, de novo, deu show e comandou a folia rubro-negra na vitória por 2 a 0 sobre o Vasco. Resultado que garantiu a vaga para a decisão da Taça Guanabara, no próximo sábado, contra o Fluminense. Mais: o time ainda igualou a marca de seis vitórias consecutivas em clássicos cariocas, que havia alcançado em 53/54 e 78/79.

Desta vez, Felipe ainda teve ajuda especial do experiente Zinho para dar o toque de classe na festa que os 64.226 pagantes (68.022 presentes) fizeram no Maracanã. Um público três vezes maior do que o clássico paulista entre Corinthians e São Paulo, que levou 20.875 torcedores ao Morumbi.

Gols em 25 minutos

Apesar do início truncado, a dupla Felipe-Zinho esteve sempre ditando o ritmo da partida. Depois de perder duas chances, o Flamengo abriu o placar aos 17m: numa de suas inúmeras investidas pela ponta direita, Felipe driblou para o meio e chutou no contrapé de Fábio. O gol assustou o Vasco, que sofreu o segundo aos 24m: na cobrança curta de um escanteio pela direita, Felipe deu um lindo toque para Zinho cruzar na cabeça de Henrique. Ele escorou para o gol vazio após a saída errada de Fábio: 2 a 0.

A superioridade rubro-negra no meio era grande e Geninho trocou o volante Júnior pelo apoiador Róbson Luiz aos 34m. Pouco adiantou. Da arquibancada, um tímido grito de olé foi ensaiado pelos rubro-negros, mas a maioria vaiou. Ainda era cedo demais.

> **!** *O público foi três vezes maior que o do clássico de São Paulo*

Prova disso foi que o Vasco assustou aos 44m: Valdir chutou prensado e Marcelinho, de cabeça, acertou o travessão. Foi o último lance do Pé-de-Anjo, que no intervalo deu lugar a Leo Macaé.

Longe de ser um time entrosado e compacto, o Vasco voltou mais animado para o segundo tempo. E obrigou Júlio César a fazer duas boas defesas. Geninho pôs Donizete no lugar do lateral Alex Silva, aos 21m, e o Vasco foi para o tudo ou nada. Só que disposição não bastou. Aos 31m, o Flamengo quase fez o terceiro: Felipe fez bela jogada individual e deixou Zinho livre, mas o veterano chutou em cima de Fábio. Depois, Felipe e Juliano perderam outras chances cara a cara com o goleiro vascaíno.

Os gritos de olé recomeçaram aos 37m, agora com mais força e regidos por Felipe, que enquanto pedia que a torcida gritasse mais, colocava o adversário na roda. O pré-carnaval carioca começou com o vermelho e preto.

VASCO 0	2 FLAMENGO
ESCALAÇÕES	
Fábio	Júlio César
Alex Silva	Rafael
(Donizete)	Henrique
Santiago	Fabiano Eller
Wescley	Roger
Vitor Boleta	Da Silva
Ygor	Ibson
Rodrigo Souto	Zinho
Júnior	(Jônatas)
(Robson Luiz)	Felipe
Morais	Jean
Marcelinho	(Andrezinho)
(Leo Macaé)	Diogo
Valdir	(Juliano)
Cartão Amarelo	Cartão Vermelho
TÉCNICOS	
Geninho	Abel Braga
GOLS	
Primeiro tempo: Felipe, aos 18 minutos e Henrique, aos 25 minutos	
ÁRBITRO	
Luiz Antônio dos Santos	
RENDA E PÚBLICO	
R$ 637.140,00 / 64.226 pagantes	

VASCO

FÁBIO (5)
O chute de Felipe no primeiro gol era defensável. No segundo, saiu mal do gol. Depois, se redimiu com defesas importantes e evitou uma goleada.

ALEX SILVA (4)
Não foi bem nem na marcação nem no apoio, apesar de ter se apresentado na frente.

DONIZETE (5)
Entrou com vontade, mas não foi feliz nas jogadas.

WESCLEY (7)
O melhor da defesa. Teve que se desdobrar para cobrir as falhas dos companheiros.

SANTIAGO (2)
Levou um passeio de Felipe. Lento, atrapalhado, foi pelo seu lado que o Flamengo encontrou mais espaço.

VITOR BOLETA (5)
Não foi tanto à frente como nas partidas anteriores, apesar de atuar como ala.

YGOR (5)
No primeiro tempo, atuou como terceiro zagueiro, marcou Jean e não chegou a ser envolvido.

RODRIGO SOUTO (4)
Recebeu a missão de marcar Felipe no primeiro tempo e não conseguiu parar o meia rival. No segundo tempo, foi mais à frente mas pouco criou.

JÚNIOR (5)
Não estava tão mal, mas foi sacrificado ainda no primeiro tempo para deixar o time com uma postura mais ofensiva.

RÓBSON LUIZ (5,5)
Entrou, tentou algumas jogadas e deu um bom chute.

MORAIS (4)
Pelo menos tentou. Mas prendeu demais a bola, errou passes e ainda foi expulso.

MARCELINHO (3)
Completamente fora de forma e sem ritmo de jogo. Deixou Valdir jogar muito isolado.

LEO MACAÉ (4)
Entrou e nada acrescentou.

VALDIR (4)
Enrolado, irritou a torcida.

VASCO X FLAMENGO

EURICO DANTAS

O MEIA FELIPE, com seus dribles, fez a alegria do torcedor e levou os vascaínos ao desespero

Felipe, um show à parte

Abel Braga pede a convocação do craque e diz que ver o camisa 10 em ação já vale o ingresso

Um corte seco e um chute surpreendente. Assim Felipe abriu o caminho da classificação rubro-negra para a final da Taça Guanabara. Com apenas 18 minutos, a torcida já gritava: "Ão! Ão! Ão! O Felipe é seleção!" Após a partida, no vestiário, Abel Braga também estava eufórico com a exibição do seu camisa 10 e, mais uma vez, defendeu publicamente a sua convocação.

— O (Carlos Alberto) Parreira deve estar assistindo e analisando tudo isso. O Felipe é o jogador do futebol brasileiro que mais desequilibra atualmente. Tem que vestir a amarelinha — afirmou o técnico rubro-negro.

O futebol de Felipe, de fato, é um assunto do qual Abel Braga adora falar.

— Vale comprar ingresso para ver esse cara. Pode fazer uma pesquisa que você vai constatar: mesmo quem é contra o Flamengo vem ao Maracanã para vê-lo jogar — diz o treinador, derretendo-se em elogios.

Felipe, como sempre, mantém o discurso humilde. Ao falar sobre seleção ele, mais uma vez, foi político:

— É difícil para um técnico convocar apenas 22 jogadores com tanta gente de qualidade por aí. O negócio é continuar trabalhando aqui, fazendo boas exibições pelo Flamengo para, quem sabe, ser lembrado.

Jogada surpresa

Sobre seu gol, Felipe disse apenas ter tentado algo diferente. Em vários outros lances ele conseguiu se livrar do marcador e tocou. No primeiro gol do Flamengo, porém, ele resolveu bater direto e enganou Fábio.

— Nem reparei se ele tinha saído. Mas, como geralmente eu dou o passe, naquele lance tentei algo diferente. Deu certo — vibrou.

FLAMENGO

JÚLIO CÉSAR (7)
Fez boas defesas quando exigido. Pecou apenas nas reposições de bola.

RAFAEL (5)
Não foi eficiente no apoio ao ataque e ainda deu espaços na marcação.

HENRIQUE (7)
Jogou com seriedade, deu chutões e ainda fez um gol.

FABIANO ELLER (7,5)
Se impôs na zaga. Ganhou quase todas as disputas de bola com os atacantes do Vasco.

ROGER (6)
Regular. Procurou fechar os espaços na marcação antes de apoiar o ataque. Deu um bom chute no segundo tempo.

DA SILVA (7)
Fundamental na proteção aos zagueiros. Incansável na marcação do meio-campo.

IBSON (8)
O motorzinho do meio-campo rubro-negro. Marca, toca, aparece para o jogo, se movimenta. Puxou bem os contra-ataques.

ZINHO (7,5)
Deu organização tática ao time. Cadencia bem o jogo. Poderia ter sido ainda melhor se caprichasse mais em alguns passes que originariam bons contra-ataques.

JÔNATAS (3)
Entrou e em poucos minutos foi expulso.

FELIPE (9)
Novamente o nome do jogo. Driblou quando o espaço era mínimo, driblou para a direita, driblou para a esquerda. E ainda fez um gol. No segundo tempo, perdeu algumas bolas, mas continuou sendo o fator de desequilíbrio.

JEAN (5)
Não conseguiu fugir da marcação e teve atuação apagada.

ANDREZINHO (5)
Entrou e pouco acrescentou.

DIOGO (5,5)
De bom, a movimentação constante e uma jogada no primeiro tempo quando deu um bonito elástico. Mas teve poucas chances de gol.

JULIANO (5)
Entrou para reforçar a marcação e perdeu a chance de fazer o terceiro gol.

VASCO X FLAMENGO

IVO GONZALEZ

ABEL VIBRA com um dos gols: técnico alerta para o risco que uma eliminação traria ao time

CRB servirá de motivação

Abel cobra a classificação na Copa do Brasil para não abalar a confiança do Fla antes da decisão

■ O Fluminense terá toda a semana para se preparar até a decisão da Taça Guanabara, no sábado. O Flamengo, por sua vez, estará concentrado para uma outra partida importante, só que pela Copa do Brasil. Quarta-feira, às 20h30m, em Édson Passos, o time recebe o CRB, de Alagoas, e pode empatar em até 3 a 3 para se classificar à próxima fase — o primeiro jogo foi 4 a 4. Um desgaste que o técnico Abel Braga quer transformar em motivação para a final.

— Não tem essa de pensar no jogo de sábado. Temos que pensar na quarta-feira e no CRB, até porque, se perdermos a classificação na Copa do Brasil, com que moral iremos para o Fla-Flu? Uma vitória nos dará ainda mais motivação — ressaltou o treinador.

Abel Braga ficou empolgado com a atuação de sua equipe na vitória de ontem sobre o Vasco. E não economizou nos elogios a todos.

— O time provou que é bom. Não é excepcional, mas mostrou equilíbrio, raça e, acima de tudo, muita organização tática — disse.

Esta foi apenas a segunda partida no ano em que o Flamengo não sofreu gol (a outra foi contra a Cabofriense). O que deixou o treinador bastante satisfeito:

— Tivemos uma boa marcação, que começou no ataque e facilitou o trabalho da defesa. É muito bom vencer um clássico sem sofrer gol.

Problema no meio

Abel, porém, terá um problema para resolver até sábado. Da Silva recebeu o terceiro cartão amarelo, Jônatas foi expulso e Juliano saiu com uma lesão na coxa. Com isso, o técnico deve escalar Róbson como cabeça-de-área contra o Fluminense.

— Vamos testar alguma coisa contra o CRB. O problema é que teremos Roger e Ramon pela frente — disse.

BATE-BOLA

Júnior é só elogios aos jogadores

■ Após a vitória sobre o Vasco, o diretor técnico Júnior cumprimentou cada jogador do Flamengo no vestiário. Para ele, tudo que vem sendo planejado pela diretoria está dando certo.

— Nós ainda temos uma equipe em formação. Ainda está sendo tudo planejado. Se não vencermos a Taça Guanabara, não será o fim do mundo para o clube. Nosso objetivo é ganhar o Campeonato Carioca — ressaltou Júnior, animado.

Vasco x Flu nos juniores

■ O Vasco está na decisão do primeiro turno do Campeonato Carioca de Juniores: a equipe venceu o Flamengo por 2 a 0, ontem à tarde, na preliminar do Maracanã, com gols de Allan e Rubens.

A final será disputada contra o Fluminense, no sábado de carnaval, antes do jogo que decidirá a Taça Guanabara na categoria principal. Nas semifinais, o time tricolor ganhou do Olaria por 3 a 0, sábado passado, também no Maracanã.

VASCO X FLAMENGO

Emoção no reencontro

Zinho deixou o campo ovacionado pela torcida: "Foi uma sensação maravilhosa"

■ LESLIE LEITÃO
leslie@extra.inf.br

■ Foi o reencontro que Zinho tanto esperava. Maracanã lotado, uma boa exibição e coroada com uma vitória sobre o eterno rival Vasco. Aos 36 anos, o apoiador fez de tudo um pouco no clássico de ontem. E, se em alguns momentos pecou na hora do passe, compensou com várias outras boas jogadas. Até ser substituído por Jônatas: no caminho para o túnel do vestiário, foi ovacionado pelos rubro-negros.

— É uma sensação maravilhosa, que não poderia ser melhor. Casa cheia, jogo decisivo, vencemos e convencemos. Errei alguns passes que até eu me irritei, mas no geral gostei — disse.

De volta à Gávea após 11 anos, Zinho estava radiante. Tímido, preferiu não fazer uma análise sobre sua atuação. O apoiador liderou a equipe dentro de campo.

— Essa coisa de liderança, realmente, é algo natural para mim. Não sei ser diferente. Sempre fui assim. O grupo confia em mim e isso ajuda muito — diz.

Liberdade para Felipe

Na armação de ontem, o Flamengo atuou constantemente no esquema 3-4-3: com Da Silva quase de terceiro zagueiro e Felipe como atacante. Assim, Zinho, no meio, tinha a função de dar início às jogadas ofensivas.

— O meio ficou compacto, equilibrado. E, assim, podemos dar liberdade e aproveitar a habilidade do Felipe — explicou o veterano.

Abel Braga foi direto.

— O Zinho foi fantástico hoje (ontem). Deu o equilíbrio que o time precisava — disse o treinador.

IVO GONZALEZ

O EXPERIENTE ZINHO teve excelente atuação no clássico, apesar dos erros em alguns passes: "Até eu me irritei com isso"

Para Ibson, vitória com sabor especial

■ Apesar de não ter participado da pré-temporada (estava defendendo o Flamengo na Copa São Paulo de Juniores), Ibson não demorou a ganhar uma vaga na equipe. Ontem, ele foi um dos melhores do clássico. Correu o tempo todo, lutou e deu bons passes. Aos 20 anos, o meia tinha motivos de sobra para querer sair de campo vitorioso a qualquer custo. Após cumprir a missão, reconheceu:

— Vencer o Vasco tem um sabor especial. Até porque nos juniores eu perdi algumas vezes para eles — disse o meia rubro-negro.

Enquanto isso, outro meio-campista vai perdendo espaço. Fábio Baiano, que teve um péssimo início de temporada, se reuniu com o diretor-técnico Júnior e poderá ser negociado.

Ingressos da decisão

A venda antecipada de ingressos para o Fla-Flu que decidirá a Taça Guanabara, sábado, às 16h, vai começar amanhã, a partir das 9h, em três locais: na sede da Gávea, na sede das Laranjeiras e na bilheteria 4 do Maracanã.

NACIONAL MASCULINO

Fla vence e volta à liderança

Equipe supera o Ajax de virada, reassume a ponta e ganha duas semanas de folga na competição

MAURA PONCE DE LEON
maurap@extra.inf.br

Ganhou a partida e foi ao cinema. Foi assim que o técnico rubro-negro Emmanuel Bomfim comemorou a emocionante vitória, de virada, do Flamengo sobre o Ajax, ontem, por 112 a 103 (47 a 52 no primeiro tempo), no Tijuca. Com sete vitórias e uma derrota, o Flamengo reassumiu a liderança do Nacional masculino de basquete, um alívio para quem ficará duas semanas sem jogar. O cestinha foi o ala Vanderlei, do Ajax, com 25 pontos.

— O mérito foi dos jogadores. Eles reagiram muito bem no segundo tempo, quando viraram o jogo. Agora vou relaxar, ir ao cinema, pois temos quinze dias de folga — comemorou o treinador rubro-negro.

Mas nos dois primeiros quartos da partida, o Flamengo não teve motivo algum para comemorar. Inconstante e com a defesa ruim, o time estava apático, apesar do apoio da torcida.

— Estávamos dispersos e, no intervalo, o Emmanuel deu um puxão de orelha na gente. Deu jeito — justificou o pivô Olivinha.

Amanhã, o novo reforço rubro-negro, o armador americano Mark Brown, irá se apresentar na Gávea para uma coletiva de imprensa.

— Estamos muito animados com a chegada do Brown, um reforço de peso para a equipe — disse o pivô Gema, que foi o cestinha do Flamengo com 23 pontos.

PAULO MAKITA

O PIVÔ OLIVINHA SOFRE a falta na jogada: o rubro-negro não jogou bem e marcou sete pontos

Campos perde em São Paulo

Não foi dessa vez que o Campos, atual campeão estadual, conseguiu embalar no Nacional masculino de basquete. A equipe do Norte Fluminense lutava pela quinta vitória seguida, mas perdeu para o Uniara/Araraquara por 70 a 63 (38 a 37 no primeiro tempo), ontem, no interior paulista. O cestinha foi o ala campista Márcio, com 21 pontos. Foi a quarta derrota do time do Rio em oito jogos.

— Foi uma partida difícil e equilibrada. Não conseguimos ter o controle do jogo, não tivemos uma defesa eficiente e nem um ataque equilibrado como na partida anterior contra o Casa Branca — explicou o técnico Guerrinha, irritado.

GALERIA EXTRA

FESTA RUBRO-NEGRA

EURICO DANTAS

FLAMENGUISTAS colorem o Maracanã e saem satisfeitos: rubro-negro está na final da Taça GB

ELE É SÓ SORRISO

IVO GONZALEZ

O TORCEDOR do Fluminense festeja a classificação para a final

BRIGA PELA BOLA

CEZAR LOUREIRO

IBSON E MORAIS travaram bom duelo no clássico de ontem

AZAR DO PÉ-DE-ANJO

CEZAR LOUREIRO

MARCELINHO, livre, cabeceia e manda a bola na trave do Flamengo. Falta de sorte do Pé-de-Anjo